

IBGE oferece 47 vagas para o Vale: o salário pode chegar a 1.600 reais

Começam no próximo dia 21 e se estendem até 6 de outubro as inscrições para o processo seletivo simplificado do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que visa preencher 33.012 vagas em todo o país para o censo demográfico do próximo ano, nas funções de Agente Censitário Municipal (ACM), Agente Censitário Supervisor (ACS), Agente Censitário de Informática (ACI), Agente Censitário Administrativo (ACA) e Agente Censitário Regional (ACR).

A inscrição poderá ser feita presencialmente nos postos determinados no edital e também pela internet, através do site eletrônico www.cesgranrio.org.br da Fundação Cesgranrio, responsável pela realização do processo.

O valor da taxa de inscrição é de R\$ 18,00 para a função de ACA; R\$ 22,00 para as funções de ACM, ACS e ACI; e de R\$ 30,00 para a função de ACR. Por meio do site, os candidatos que se acharem carentes também poderão solicitar a isenção da taxa de inscrição.

Os candidatos aprovados receberão remuneração entre R\$ 900 e R\$ 1.600. Para todos os cargos, a

exigência mínima de escolaridade é o ensino médio, e a jornada de trabalho será de 40 horas semanais. Do total de oportunidades, 5% são reservadas a portadores de necessidades especiais.

O processo seletivo constará de prova objetiva. Os locais de provas serão divulgados por meio de cartazes nos postos de inscrições e no próprio site da fundação.

A aplicação do exame está prevista para o dia 6 de dezembro, e os aprovados atuarão nos municípios para os quais se inscreveram. Conforme o edital do IBGE, o Processo Seletivo Simplificado destina-se a selecionar candidatos para serem contratados em caráter temporário.

Para o Vale, o IBGE está oferecendo 47 vagas, que estão distribuídas em todos os 20 municípios da região. Desse total, quatro vagas são destinadas a portadores de necessidades especiais.

Os dois municípios que oferecem o maior número de vagas na região são Itaporanga e Conceição. Cada um deles está oferecendo seis vagas, das quais uma é destinada, em cada município, para portadores de

necessidades especiais.

Na Paraíba, o município que está oferecendo maior número de oportunidades é João Pessoa, com 105 vagas. Campina Grande é o segundo com 46.

Cargos e número de vagas

Itaporanga – ACS (04 vagas), ACM (01 vaga) e ACI (01 vaga); Conceição – ACS (03 vagas), ACM (01 vaga), ACI (01 vaga) e ACR (01); Coremas ACS (02 vagas) e ACM (01 vaga); Piancó – ACS (02 vagas), ACM (01 vaga); Aguiar – ACS (01 vaga), ACM (01 vaga); - ACS (01 vaga), ACM (01 vaga); Boa Ventura – ACS (01 vaga), ACM (01 vaga); Catingueira – ACS (01 vaga), ACM (01 vaga); Curral Velho – ACS (01 vaga), ACM (01 vaga); Diamante – ACS (01 vaga), ACM (01 vaga); Emas – ACS (01 vaga), ACM (01 vaga); Ibiara – ACS (01 vaga), ACM (01 vaga); Igaracy – ACS (01 vaga), ACM (01 vaga); Nova Olinda – ACS (01 vaga), ACM (01 vaga); Olho D'água – ACS (01 vaga), ACM (01 vaga); Pedra Branca – ACS (01 vaga), ACM (01 vaga); Santa Inês – ACS (01 vaga), ACM (01 vaga); Santana de Mangueira – ACS (01 vaga), ACM (01

vaga); Santana dos Garrotes – ACS (01 vaga), ACM (01 vaga); São José de Caiana – ACS (01 vaga), ACM (01 vaga); e Serra Grande – ACS (01 vaga), ACM (01 vaga).

Além de Itaporanga, que é sede da agência regional do IBGE, as cidades de Conceição, Coremas, Piancó e Santana dos Garrotes também serão pólos de provas.

Processo Seletivo

O Processo Seletivo Simplificado é destinado a selecionar candidatos para contratação temporária de pessoal para a realização do Censo Demográfico 2010, com vistas a garantir a realização de todas as atividades da operação censitária do próximo ano.

Censo 2010

Conforme o IBGE, “o Censo é a pesquisa realizada de dez em dez anos que conta os habitantes do Brasil e obtém informações que permitem identificar as suas características, as condições em que vivem e os seus níveis de desenvolvimento socioeconômico”. O último censo demográfico foi realizado no ano de 2000.

Ebulição

Antônio Cabral - 9125-5856 antoniocabral.cbrl@gmail.com

SETE DE SETEMBRO

Graças ao Colégio Compacto, a cidade de Piancó teve o Dia da Independência (foto) comemorado nas ruas. Sem nenhum evento oficial, a cidade, entristecida, imaginava que não haveria programação festiva nesse dia tão importante para a nossa história. “Também, sem fardamento escolar, como era que as escolas municipais poderiam desfilar?”, indagou uma estudante.



CÂMARA EM AÇÃO

A Câmara de Vereadores de Piancó (leia-se Waguinho, Pádua, Rato e Souza) está tentando envolver o eleitor local, para que este participe mais das sessões da Casa. Os vereadores apadrinhados pelo executivo (Cotil, Tota, Nenem, Cristiane e Antônio Leite) só vão à Câmara quando são autorizados pela prefeita. Caso contrário, a punição é certa. O eleitor está atento e as eleições de 2010 poderão ser um termômetro que revelará como anda a popularidade dos vereadores.

SALÁRIOS EM ATRASO

Continua sem data certa o pagamento da folha de pessoal dos funcionários da Prefeitura piancoense. Atrasos já são uma constante na vida local, e o comércio já fechou as suas portas para quem é funcionário municipal. É a degradação moral de uma terra.

POR FALAR EM MORAL

As pessoas têm se perguntado sobre o por que da prefeita Flávia nunca despachar no seu gabinete no Centro Administrativo (prefeitura). Lá não se encontra prefeita, vice, chefe de gabinete ou alguém que responda pela administração. É o caos na cidade mais velha do Vale.

SEM ESPERANÇA

A população não tem mais esperança de ver a justiça prevalecendo na cidade de Piancó. São tantas situações contrárias às leis, mas ninguém é punido. Alguns ousam esperar e crê que “a Justiça tarda mas não falha”. Até onde isso pode ser verdade?

CALÇAMENTO

As pedras soltas nas principais artérias da cidade de Piancó têm causado transtornos aos pedestres e condutores de veículos. Apesar do esforço do secretário da Seinfra, Josenildo Leite, a cidade continua sem condições de tráfego. É bom lembrar a todos que qualquer acidente que venha a ocorrer por causa desse descaso, a Prefeitura pode ser acionada na Justiça e arcar com todos os prejuízos causados pela má conservação do calçamento.

PERSEGUIÇÃO

O ativista cultural e empresário Ênio Ricardo (filho do saudoso Antonio de Dourinha) é um funcionário concursado da Prefeitura de Piancó. Ele foi aprovado em primeiro lugar na vaga que concorria para agente administrativo. Com um blog no ar (enioricardo.blogspot.com) para comentar assuntos do cotidiano local, ele não tem poupado a administração pública e divide a sua opinião junto aos que lhe acessam via internet. Diante disso, o executivo municipal vem empreendendo perseguições mesquinhas ao cidadão, e tenta, todos os meses, diminuir o seu salário, dizendo que ele (Ênio) está faltando aos expedientes que presta à administração, quando todos sabem que isso não é verdade. Já não basta a censura imposta aos veículos de comunicação local (rádios compradas através de gordos contratos) para que o cidadão não possa expressar a sua revolta. A prefeita, agora, quer calar a opinião do povo através da internet. É um desespero incontrolável desta senhora (ou senhorita) que administra a cidade, trancafiada em um quarto em sua residência, atendendo apenas a um pequeno e seletivo grupo de bajuladores.

ESPORTE

O estádio de futebol O Barbozão está com suas obras paradas. Os jovens desportistas não sabem a quem recorrer já que não se tem notícia de quem é o responsável por este setor (esporte) na Prefeitura. É parece que a população que gosta de futebol vai ter que esperar muito mais para ver o campo de futebol local aberto ao público.

SAÚDE

Sem nenhuma preocupação em relação ao vírus influenza da gripe suína (A-H1N1), a Secretaria de Saúde trata o tema como algo rotineiro, quando em todo o mundo se desenvolve campanhas para orientar a população a respeito deste tema. Nas escolas municipais não há qualquer informação ou precaução com relação à prevenção do vírus, caso este chegue em nossa cidade. Não se usa copos, pratos e talheres descartáveis e os alunos, pobres coitados, ficam à mercê da própria sorte. O descaso parece ser a palavra de ordem da atual gestão municipal.

CPI PARA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA

Um grupo de piancoenses está colhendo assinaturas para que a Câmara constitua uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar possíveis irregularidades que vêm sendo cometidas por falsos presidentes de entidades comunitárias, quando da prestação de contas destas associações à comunidade onde ela está situada. Um dos exemplos mais dramáticos é o da AMBH (Associação de Moradores do Bairro Belo Horizonte), que nunca fez uma prestação de contas, publicamente, para dizer aos seus associados quanto está entrando nos cofres da emissora. No dia 10 de dezembro de 2007, na sede do Creas (antigo Ubop), a prefeita Flávia Serra fez ver a todos os moradores daquela comunidade a necessidade de uma prestação de contas da AMBH sobre o dinheiro arrecadado com a emissora de rádio e as festas que são realizadas em nome da associação. Outras entidades também serão fiscalizadas, caso a idéia de CPI torne realidade. As associações são obrigadas a prestar contas, a publicar edital na imprensa quando da realização de Assembléias, etc.

É VERDADE

Um cidadão me abordou e comentou sobre a dificuldade, hoje, de se ter algo na vida de forma ética. Ele citou o que está ocorrendo atualmente em nossa cidade: pessoas se unindo a outras por poder e dinheiro, católicos desaprovando a participação da Igreja em comissões sociais, gente ganhando dinheiro de forma desonesta... E por aí vai. Mas eu quero dizer àqueles que ainda acreditam na ética e na moral que tudo é possível quando se crê de verdade em um Deus vivo. E aqueles que primam pela ética e a moral sempre ficam, enquanto os que andam na contramão passam. Esta é a verdade!

CHICO JÓ

A Câmara de Vereadores de Piancó ainda não contratou um taquígrafo para substituir Chico Jó, exonerado a pedido de uma figura já bastante conhecida da população do Vale do Piancó por suas artimanhas e peripécias. Esta pessoa está em todos os lados e não mede esforços para ficar no “poder”, poder este roubado de pessoas honestas que ainda acreditam na força divina.

MAIS PROVEDOR DE INTERNET

Já está sendo comentado pelas ruas de Piancó que, em breve, estará se instalando na cidade mais um provedor de internet. Trata-se do empresário Krol Remígio, que reside em João Pessoa e está com a intenção de disputar este mercado na cidade. A Prefeitura será um de seus principais clientes. Se isso vier a se confirmar, a disputa ficará, em toda a cidade, entre a Policlar, a LG Net e agora a Krol Net.

ANIVERSÁRIO

O jogador de futebol Bebeto de Nenem esteve comemorando o seu aniversário neste final de semana, em companhia de amigos, na sua residência, próximo à igreja Nossa Senhora do Rosário. Parabéns a ele por esta data!

“Saúde pública de Conceição é preocupante”

Conceição tem gestão plena de saúde, ou seja, é a Prefeitura quem gere todos os recursos destinados à saúde do município, que recebe, em média, R\$ 260 mil por mês.

Apesar desse bom volume de recursos, não faltam queixas da população contra os serviços de saúde pública prestados pela Prefeitura, conforme a vereadora Dior Sabino (foto), do PSDB.

O hospital da cidade, conforme a parlamentar, atende mal e precariamente. A sala de cirurgia e a maternidade estão desativados por falta de estrutura técnica e profissional. “Eu tenho três netos e nenhum pôde nascer filho de Conceição porque aqui não se faz uma cesárea, e assim é com muitas

outras crianças do nosso município que hoje são itaporanguenses ou patoenses”, lamenta a vereadora.

Um outro problema apontado por ela é a falta de remédio na Farmácia Básica do município, obrigando as pessoas doentes a peregrinar de receita na mão em busca de polfíticos para conseguir o medicamento.

Dior reconhece que o problema da saúde pública é nacional, “mas eu tenho que olhar é para o meu município, onde represento a população e tenho que falar em defesa do povo, especialmente o mais pobre, que vive sendo mal atendido no hospital e nos postos de saúde, principalmente aqueles que não votaram na prefeita”.

Dior comenta também que a Prefeitura contratou alguns especialistas, entre os quais dermatologista e cardiologista, “mas esses profissionais dão plantão somente a cada 15 ou 30 dias, não atendendo suficientemente toda a demanda, e muitas pessoas têm que fazer sacrifícios sobre humanos, como noites em fila, para conseguir uma consulta, e além desses problemas há outros, todos muito preocupantes”.

A reportagem da Folha tentou entrar em contato com o poder público municipal para que as denúncias fossem respondidas, mas a Prefeitura de Conceição não dispõe de telefone. O jornal está ao dispor da Prefeitura a qualquer tempo para publicar seus esclarecimentos.



Muitos imóveis postos à venda

A excessiva valorização imobiliária registrada em Itaporanga nos últimos oito anos, resultado de meia dúzia de negócios bem sucedidos no centro da cidade, tem levado muita gente a colocar sua casa à venda na esperança de encontrar uma boa proposta de compra.

Mas conseguir fechar negócio por aqui não tem sido fácil devido ao alto preço dos imóveis, considerado, proporcionalmente, bem acima do mercado imobiliário estadual, conforme algumas corretoras de João Pessoa ouvidas pela Folha.

O volume de negócios imobiliários fechados em Itaporanga é, em média, de dois por dia, segundo o setor de tributos da Prefeitura, onde é recolhido o Imposto sobre

Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), que é de 3% do valor do imóvel. Mas a maioria das transações envolve terrenos, ou seja, imóveis construídos respondem pela menor parte dos negócios consumados.

Atualmente na cidade existem pelo menos seis loteamentos, quatro dos quais registrados na Prefeitura: Paulu's, Adailton Soares, Rosário I e II e Zú Silvino. Comprar terreno tem sido o investimento preferencial nos últimos quatro anos, embora o preço dos lotes também seja um dos mais expressivos do Estado.

Já com relação a imóveis construídos, conforme levantamento feito pela Folha, atualmente Itaporanga tem 30 imóveis à venda, a maior parte residencial, nos mais

diversos pontos da cidade, algumas dessas casas estão com placa de venda há mais de dois anos.

Os preços dos imóveis residenciais que estão à venda na cidade variam muito, considerando o tamanho e a localização. O menor preço encontrado pela Folha foi o de uma casa medindo 3mx25m na Rua das Neves, setor conhecido por Rabo da Gata: quem quiser adquiri-la terá que pagar 13 mil reais. Há pelo menos mais cinco imóveis à venda nessa área, parte oeste da cidade.

Há imóveis que, embora não tão bem situados, como uma casa localizada em uma Rua Projetada, nas proximidades da Marta Batista de Moura, próxima ao canal Xique-xique, custam mais de 40 mil reais.

O preço eleva-se ainda

mais quando o imóvel, sendo residencial ou comercial, está localizado nas áreas centrais da cidade. Na Avenida Getúlio Vargas, o metro quadrado mais valorizado da região, existem alguns imóveis para negócio: não são os maiores da avenida, mas têm um preço considerável, alcançando até quase 400 mil reais.

A Prefeitura de Itaporanga fará um novo cadastro imobiliário na cidade para atualizar seus dados com relação à quantidade de imóveis urbanos existentes atualmente e também reavaliar os preços imobiliários.

A cidade tem, aproximadamente, oito mil imóveis, entre lotes e unidades construídas, que totalizam mais de cinco mil prédios.

Presidente de Câmara denuncia radialista por fazer campanha difamatória contra gestores que não têm contrato com rádio

O presidente da Câmara Municipal de Pedra Branca, Demóstenes Francellino de Sousa (PTB), é mais uma autoridade regional que procurou a Folha para demonstrar sua preocupação com a maneira arrogante e desrespeitosa com que a rádio Cidade FM de Piancó, através de um programa de comentário que é levado ao ar pela emissora diariamente, vem tratando os gestores municipais que não têm contrato com a rádio.

Conforme o vereador-presidente, a Prefeitura de Pedra Branca tem sido alvo constante dos ataques morais do locutor que apresenta o programa e que se auto-intitula de jornalista, quando sua postura diante de um microfone não condiz com um profissional de imprensa sério.

De acordo com o presidente da Câmara, uma equipe da rádio procurou a Prefeitura no começo do ano para propor um contrato com o Município no valor de 2.500 reais. O prefeito demonstrou interesse de assinar a proposta, mas argumentou que o poder público municipal não tinha condição de pagar um valor tão alto. “O prefeito chegou a oferecer 1.100 reais, mas eles não aceitaram e, a partir daquele dia, começou a campanha difamatória contra o prefeito e contra os vereadores ligados

a ele”, lamenta Demóstenes, ao enfatizar que o radialista chegou a chamar alguns secretários municipais de imbecis e parasitas, demonstrando total falta de ética e respeito para com as pessoas.

É fato que o radialista tem usado a emissora como instrumento de coação contra as Prefeituras e Câmaras Municipais para obter contratos financeiros pomposos. “Na rádio, ele tenta passar uma imagem de bom moço e de que faz uma imprensa livre, também demonstra ser um guardião da coisa pública, mas nos bastidores age de maneira imoral, querendo usurpar o dinheiro público a todo custo, e os que não se submetem à ganância financeira da rádio e de seu locutor passam a ser perseguidos moralmente pela emissora”, denuncia, ao comentar que, por diversas vezes, tentou entrar no ar para rebater as calúnias, mas foi impedido de usufruir do direito de resposta, que é constitucional.

Segundo ainda o vereador, os contratos que as Prefeituras fazem com a emissora de Piancó deveriam ser melhor avaliados pelo Tribunal de Contas. Além da falta de licitação, esses contratos são feitos não para divulgar as ações de gestão pública, mas, simplesmente, para calar a oposição, ou seja, o dinheiro público

é usado para satisfazer os interesses pessoais do gestor, sem nenhuma contrapartida ao Município, o que se configura um desrespeito ao Artigo 37 da Constituição e a outros preceitos constitucionais criados para defender os interesses públicos.

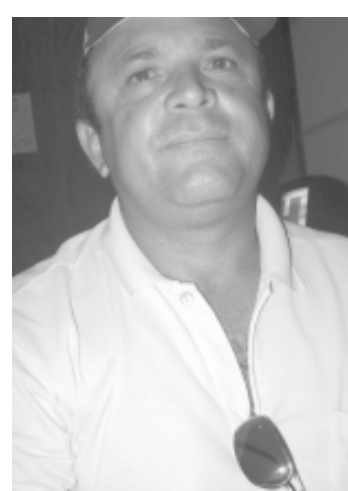
“Já que o radialista diz ser democrático e preocupado com os gastos dos gestores públicos, eu desafio ele a divulgar o valor e a relação dos contratos que a rádio tem com as Prefeituras, já que se trata de recursos públicos”, protesta o presidente da Câmara pedrabranquense.

Câmara em ordem

O vereador Demóstenes Francellino está no seu segundo mandato e ocupa a presidência da Câmara desde fevereiro de 2006. Ele era vice do vereador Pedro Claudino, que faleceu. Em janeiro de 2007 foi reeleito.

Com a nova legislação, iniciada este ano, Demóstenes foi candidato novamente à presidência da Câmara e venceu.

Conforme ele, que é um dos cinco aliados do prefeito Anchieta Nóia (PTB) no legislativo, a Câmara Municipal está bem organizada, tanto do ponto de vista financeiro quanto estrutural. “Encargos, entre eles o INSS, funcionários, vereadores e fornecedores, tudo está em dia”, comenta o vereador-presidente.



Demóstenes preside legislativo

Resposta

Desde o começo deste ano, vereadores de diversos municípios têm procurado a Folha para denunciar que têm sido perseguidos pelo radialista. Cumprindo sua obrigação de ouvir os dois lados, o jornal, por diversas vezes, entrou em contato com a rádio Cidade para que a emissora se pronunciasse sobre as denúncias, mas a rádio nunca demonstrou interesse.

Diante disso, o jornal informa que não vai procurar mais a rádio, mas está à disposição da emissora a qualquer tempo para que ela responda as denúncias.